



REGRAS GERAIS RANCH SORTING – RSNC BRAZIL

O conceito básico de Ranch Sorting é que há 10 (dez) bois numerados, de 0-9 e 1 (um) boi sem número, em um total de 11 (onze) cabeças, atrás de uma linha de tempo em uma arena, com dois cavaleiros montados do outro lado da linha de tempo, vence a equipe que separar o maior número de bois em menor tempo.

- O número certo de bois por rebanho ou boiada é de 11 (onze) cabeças, dez numeradas de 0 a 9 mais um boi sem numeração;*
- Deverá haver sempre o mesmo número de bois, em cada boiada utilizada em uma bateria;*
- O rebanho a princípio poderá entrar em pista para os trabalhos na mesma divisão (somatória) e ou categoria equivalente em aproximadamente 6 (seis) vezes alternadamente em função do número de rebanhos existentes, bem como atentar as boas práticas de manejo e condições gerais, tais como feno e água disponível nos currais de espera;*



- *O número de duplas (competidores) em uma mesma boiada só poderá ser igualmente a quantidade de bois em pista para a realização da bateria, em atendimento as regras estabelecidas em Associações de Raça, ou seja, se houverem 10 bois a serem apartados só poderá haver no máximo 10 (dez) passadas consecutivas.*

No caso da RSNC para se obter melhor desempenho na execução do evento poderá ser utilizada até 15 passadas por boiada vez, onde haverá um novo sorteio na passada 7 ou 8 dos números já corridos para não haver privilégios a competidores que correm a última passada da mesma, e não prejudicar e ou facilitar os competidores sorteados neste rebanho;

- *Deverá sempre que possível haver o ajuste das passadas dos competidores evitando que os conjuntos dentro de uma mesma divisão efetuem as suas passadas em boiada já corrida;*
- *Por qualquer motivo que julgado como correto pelo juiz uma nova chance para os competidores em pista será permitida para que façam nova passagem imediatamente ou ao final do lote em questão, essas novas passagens devem iniciar com tempo 0 e quantidade de boi 0. Nestes casos, os participantes terão a opção de tomar o eu tempo no número de gado ordenado quando a corrida é interrompida*



- *No caso de um rebanho ser numerado de forma incorreta ou tiver mais bois não numerados, a equipe (s) poderá receber uma nova corrida imediatamente ou no final deste conjunto de gado;*
- *Se a uma equipe foi dado um número que já foi usado dentro do mesmo e no caso de serem 10 passadas por lote, uma nova corrida deve ser dada imediatamente, usando o número correto no mesmo rebanho;*
- *Os números afixados nos bois deverão ter no mínimo 6 (seis) polegadas (aproximadamente 14,4 cm) de altura, podendo ser pintados ou de material removível, tipo cinta;*
- *Os números devem ser afixados em ambos os flancos (lados) do animal, bem no alto de suas laterais, com a parte superior próxima à linha do dorso do animal, entre a espádua e a anca;*
- *A critério do juiz oficial RSNC somente o mesmo poderá autorizar qualquer substituição de bois a qualquer momento por motivos de estar mancando, sangramento, cego, exausto, não respeitando cavalos e outros que comprometam a prova, preferencialmente na troca de Categoria em provas oficializadas e que assim a regra da mesma exige.*



- *A RSNC na questão do gado e a critério do juiz somente o mesmo poderá autorizar qualquer substituição e a qualquer momento inclusive na boiada em questão, por motivos acima, ou seja, em especial quando o gado não respeitar os cavaleiros por duas vezes dentro do mesmo lote ou boiada, e os que já correram não terão o direito de nova passada, pois o sorteio das mesma ocorreram de forma aleatória e sem vínculo com o gado, desta forma a sorte de estar no início e ou a frente cabe a todos os competidores.*

Exemplo: Boi número 3 não respeitou de forma nenhuma os cavaleiros na passada 2 e depois na passada 7 da mesma forma, ele pode ser trocado e somente a critério do juiz já na passada 8, sem direito e a reclamações de quem já correu conforme exposto acima. Entenda-se não respeitou aquela cabeça de gado de fato que não adianta qualquer cavalo e ou cavaleiro tentar segurar, e não o fato de no aparte ou o rebatedor não conseguir segurar por deficiência dos conjuntos.

- *Divisão. O boi substituto deverá pertencer ao lote de bois reservas quando da sua não condição física adequada para participar da prova, ou aquele que no caso perdeu o número deverá ser o mesmo permanecendo em pista;*
- *Os competidores participantes deveram se apresentar ao Juiz na entrada da pista, após a sua chamada, para a identificação do cavaleiro / cavalo, os cavalos devem estar numerados para a sua identificação, bem como na saída para verificação das condições dos mesmos;*



- *O Juiz indicará ao locutor sinalizando quando a arena estiver pronta. Os competidores serão informados através do serviço de som, que a pista está "liberada", bem como sobre o número do boi a ser apartado após a passagem da linha demarcadora de início e fim de prova;*
- *O tempo de prova se iniciará, quando o focinho do primeiro cavalo que cruzar a linha de partida, sendo que neste momento, o Juiz utilizará os cronômetros e ou fotocélula serão acionados, o tempo poderá ser de 90, 75 ou 60 segundos e informados facultativamente quando faltar 30 segundos para o término da prova;*
- *Os tempos utilizados na RSNC BRAZIL poderão ser de 75 segundos a critério dos organizadores, principalmente em Divisões de iniciantes, famílias e correlatos e para as outras Divisões em 60 segundos;*
- *Ao cruzar alinha delimitadora de início e final de prova entre os currais será informado aos competidores o número do boi a ser apartado, seguindo a ordem até o término de 10 bois; A sequência dar-se-á em ordem crescente, ou seja, número sorteado 5 inicia-se a prova apartando entre os currais o número 5 e depois o 6, 7, 8, 9, 0, 1, 2, 3, 4;*
- *Não poderá ultrapassar a linha delimitadora de início e final de prova qualquer parte do boi não designado na sequência determinada*



- *Será considerada passagem válida, quando houver a passagem conjunta de dois ou mais bois, não alinhada cabeça a cabeça e desde que respeitada à ordem de passada, ou seja, nenhum boi que não seja a vez de passar poderá iniciar a sua passada antes da passagem do boi designado, a exemplo seria, boi da vez 5 seguido pelo boi 6, validado o início da passagem primeiro do 5 e em seguida a passagem do 6;*
- *Será validado quando iniciada a passagem do boi 5 e na sequência estiver passando o boi 6 e este podendo acabar passando por inteiro primeiro que o boi 5;*
- *Na passagem do último boi designado o mesmo deve ser por inteiro e sozinho, pois se qualquer parte do boi sem numeração (entrevero) passar a linha antes do término do boi passante será sem aproveitamento técnico;*
- *Valido quando o boi designado (da vez) cruzar a linha delimitadora parcialmente e voltar, não podendo retornar qualquer parte de boi já apartado;*
- *É facultativo quando faltar 30 "(trinta) segundos para o término do tempo, o locutor transmitir um aviso ao competidor que estiver trabalhando na pista ou através do serviço de som (poderá ser da fotocélula) que soará um alarme";*
- *Vencerá a dupla que apartar entre os currais o maior número de bois com o menor tempo por inscrição cavalo / cavaleiro dentre as passadas realizadas;*



- *Em havendo fases classificatórias em função do número de inscrições por divisão serão consideradas a soma de todas as passadas em quantidade de gado apartado e a soma dos tempos obtidos em cada fase classificatória para apuração de resultados, vencendo aquele que obtiver nas somas pura e simples a maior quantidade de gado apartado em menor tempo;*
- *Os competidores ficam comprometidos com a prova, tão logo adentre a pista e ao iniciar os trabalhos, ficam comprometidos com os bois e responsável pelos mesmos, bem como o lado do curral a ser utilizado para o início da prova, uma vez que o gado comece a ser trabalhado, não serão aceitas interrupções, desculpas ou justificativas;*
- *Antes que comece a trabalhar o gado, os competidores terão a faculdade de parar e solicitar a decisão do juiz, caso em sua opinião haja um animal ferido em meio aos bois numerados a troca do mesmo, ou indicar o lado correto dos bois a serem apartados considerando sempre a ordem de entrada no lote em seu início;*
- *O controle e indicação do curral correto a ser alocada a boiada são de competência do Juiz da prova, seguindo o exemplo abaixo, pois a prova poderá ocorrer o aparte em somente um dos lados dos currais e ou os dois lados dos currais, sendo este último o mais utilizado:*



Como exemplo, início da prova no curral esquerdo, todas as passadas ímpares ocorreram pelo lado esquerdo, e as passadas pares no lado direito, após termino deste lote e a entrada de novo lote de gado inicia-se pelo lado direito, quando uma dupla não comparece é sorteado o seu número de aparte e o gado é mudado de lado, todo gado deverá ser agrupado dentro da área designada antes da prova começar pela equipe que acabou de participar, sendo a primeira passada de cada bateria o pessoal do manejo deverá providenciar o devido

agrupamento, não permitindo que competidores que irão participar agrupem o gado;

- Os competidores ao apartarem o seu boi no curral não poderão de forma alguma usar de violência com o mesmo, causando-lhe queda ou choque desnecessário. Faculta-se ao competidor erguer os braços, emitir sons no trabalho de apartação do boi, não sendo permitido o uso de chibatas, chicote, corda, relhos, romal, rédeas, mango, rebenque e similares na condução do cavalo de forma abusiva e ou na intimidação com o gado rodando o mesmo, nem tampouco deixar propositalmente o cavalo morder de fato, escoicear e ou manotear o gado;*
- Faculta-se ao competidor o uso de esporas, com ou sem rosetas, desde que não venham a ferir o cavalo; A queda do cavalo e/ou cavaleiro não desclassifica a dupla, nem tampouco os cronômetros são travados, desde que o competidor não aparte ou interfira na realização da prova enquanto estiver ao chão.*



TRAJES

Aos competidores será exigido traje western completo, camisa manga longa, chapéu, cinto, bota, para aqueles que competem na RSNC BRAZIL e para participar nas respectivas Associações de Raças as suas participações deveram seguir o regulamento das mesmas e utilizar na íntegra as suas exigências de participação em eventos oficializados, sendo desta forma também aceitos na RSNC trajes típicos tipo vestimentas exigidas em outras associações.

PENALIDADES

- *O competidor deverá obrigatoriamente respeitar o disposto na presente regra, devendo cumpri-la fielmente, estando sujeitos às penalidades por seus atos e condutas.*

As penalidades classificam-se em desclassificação e eliminação, assim definidas:

a)- Desclassificação é a que se dá na passagem do competidor;

b)- Eliminação é a que se dá na prova, independente do competidor já ter feito alguma passagem, cujo tempo não será computado.

A desclassificação ou eliminação de qualquer competidor, em qualquer condição ou situação, resultará automaticamente na desclassificação do mesmo.



DESCLASSIFICAÇÃO

O competidor será desclassificado, caso ocorra às seguintes situações:

a)- Se o competidor iniciar a competição, sem estar trajado corretamente, conforme o previsto item traje;

b)- Se o competidor usar o chapéu ou similar na(s) mão(s) durante a prova jogar acintosamente ou deixar cair propositadamente com o intuito de intimidação com gado, cavalo;

c)- Se o competidor não se apresentar completo na pista, após um (1) minuto do chamado, sendo que a contagem do tempo se dará após o locutor anunciar: "Competidor (chama pelo nome do competidor), um minuto para entrar na pista";

d)- Se quando do amansamento do gado, os competidores não forem autorizados pelo Juiz a adentrarem na Pista, devidamente sinalizado pelo locutor;

e)- Se durante os trabalhos, animais estranhos a esse competidor, tais como caninos e outros, pertencentes a outro competidor, venham por qualquer motivo prejudicar a passagem de competidor concorrente, o proprietário dos mesmos (se estiver participando da prova);

f)- Se a dupla adentrar na pista diferente da inscrição e ou largada anunciada pelo locutor da prova;

g)- Se um ou mais bois abandonarem a pista, seja pulando a cerca, seja passando através dela, motivados por brutalidade desnecessária do competidor que esta trabalhando na pista;



h)- *Se houver o contato físico ou intimidação com o gado ou cavalo, por intermédio das mãos, pés, chapéu, ou qualquer outro meio / equipamento, bem como a emissão de palavras de baixo calão;*

i)- *Se após adentrar a pista, bata no cavalo, em qualquer parte localizada além da linha da barrigueira da frente, com as mãos, pés, espora ou outro equipamento;*

j)- *Se após a queda do cavalo, o cavaleiro ainda desmontado tente trabalhar com o gado;*

k)- *Se chamado após o termino da passada, o competidor não se apresentar completo ao Juiz da Prova, para vistoria do animal; antes de deixar a pista;*

l)- *Se o Juiz da Prova verificar maus tratos, sangramento ou ferimentos no animal, ocasionados por esporas, embocaduras, ou outros, mesmo que durante a vistoria feita após a passada do competidor.*

No caso da RSNC a vistoria de sangue deve ser considerada SAT com sangramento visível, aparente aos olhos, e para todos os casos RSNC ou não eliminação da prova quando a existência de sangramento pelas narinas e ou pela boca em abundância que caracterizem enfermidade, e não somente um machucado na boca por exemplo;

m) *Quando do trabalho em pista se os competidores não trabalharem o gado e não estarem se esforçando verdadeiramente para exibir o animal, de modo a extrair deste o melhor de sua habilidade, o juiz utilizará um apito com a finalidade de advertência para o citado acima em segunda instância será considerado SAT – Sem Aproveitamento Técnico.*



ELIMINAÇÃO

O competidor será eliminado da prova, caso ocorra às seguintes situações:

a)- Se o participante desacatar a decisão do Juiz de Prova ou ainda agir de forma desrespeitosa e anti desportiva contra o Juiz da Prova;

b)- Se o participante portar-se de maneira inconveniente e demonstrar conduta antidesportiva ou antissocial, que possa causar constrangimento ao Juiz da Prova, aos Organizadores da prova, e aos responsáveis pelo evento, aos demais competidores e ainda ao público presente;

c)- Se não comparecer aos exames médicos e ou veterinários, quando solicitado pelo Juiz da Prova, ou pelo representante do órgão público de sanidade animal;

d)- Se o competidor agir com brutalidade desnecessária contra os animais (cavalo e bois), repetidamente e com extrema violência e ou após ter sido alertado, exigir de um animal visivelmente extenuado.